

020

DIAGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA DE COBRE EM BOVINOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Cristine Cerva, Guilherme Vogg, Marcelo M. Dias, Marcos Gomes, David Driemeier* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Em três propriedades com criação extensiva de gado de corte, localizadas nos municípios de Cachoeira do Sul, Butiá e Mostardas, Rio Grande do Sul foi observado um quadro clínico de diarreia crônica, pelo arrepiado e sem brilho e baixa taxa de prenhez. Foram efetuadas coletas de fragmentos de 17 amostras de fígado através de biópsia e necropsias. Estas amostras foram submetidas a análise quantitativa de cobre por espectrofotometria de absorção atômica. Baixos níveis de cobre foram encontrados em animais das três propriedades. Adicionalmente foi efetuado a análise da pastagem de uma propriedade que revelou baixos níveis de cobre (6,9 mg/kg) e altos níveis de molibdênio (4,8 mg/kg). Através do exame histopatológico de órgãos dos animais necropsiados foi observada hemossiderose no baço. Não foram encontradas alterações morfológicas que pudessem ser atribuídas a agentes infecciosos no intestino e demais órgãos examinados. A suplementação mineral era feita em apenas uma das propriedades, com farinha de osso. Após a substituição desta farinha de osso por um suplemento mineral comercial foi observada uma sensível melhora no estado geral dos animais e aumentaram os índices de prenhez do rebanho. O diagnóstico da deficiência de cobre baseou-se nos achados clínicos, patológicos e nos níveis de cobre hepáticos (CNPq-PIBIC/UFRGS).